

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e seus impactos no processo de ensino aprendizagem

Ronaldo Diouser Allmer¹

Eliete Maria Scopel²

RESUMO

Introdução: Este artigo tem por objetivo identificar os impactos do PIBID, buscando analisar o impacto do Programa no processo de ensino e aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva. A coleta de dados foi realizada por um questionário constituído de questões abertas. **Resultados:** Nesse sentido, os resultados apontaram que o Programa é de suma importância, trazendo contribuições não só para os pibidianos como também para comunidade escolar. **Conclusão:** A pesquisa mostrou que a inserção do PIBID impacta de forma positiva tanto para o estudante, incentivado a licenciatura como na realidade escolar em que está inserido.

Palavras-chave: PIBID. Educação Física escolar. Incentivo ao magistério.

ABSTRACT

Introduction: This article aims to identify the impacts of PIBID thus analyzing the Program's to impact the process of teaching and learning. **Methodology:** The researched is based on a qualitative and descriptive nature. The data were collected through an open-ended questionnaire. **Results:** In this sense, the results point to the Program having utmost importance in contributing not only to the PIBID's participants, but also to the whole school community. **Conclusion:** The research has shown that the application of the PIBID has a positive impact for the students who are encouraged to obtain a college degree as well as for the school environment in which they are inserted.

KEYWORDS: PIBID. School Physical Education. Incentive magisterium.

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade de Caxias do Sul.

² Mestre em Educação. Docente do curso de Educação física Universidade de Caxias do Sul.

INTRODUÇÃO

Frente a desvalorização do professor, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID surge em 2007 por meio do Ministério da Educação - MEC e implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior - (CAPES) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para oportunizar aos acadêmicos de cursos de licenciaturas a experiência docente em escolas de ensino público aproximando-o com seu futuro campo profissional com supervisão de um profissional atuante na área de conhecimento.

O Programa como Política Pública Educacional apresenta como objetivos³: a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; b) Contribuir para a valorização do magistério; c) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; d) Inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; e) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Dessa forma, o Programa promove uma aproximação do aluno com a realidade escolar ainda na primeira metade do curso, buscando incentivá-lo durante a formação acadêmica para observar refletir sobre o que visualiza no contexto das escolas públicas. Nóvoa (1995) reforça a importância das experiências, quando diz que:

É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios (NÓVOA, 1995, p. 5).

³ Segundo Portal do MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>.

Neste sentido, a universidade proporcionou o ensino teórico e a reflexão, por meio de práticas pedagógicas em escolas ou com seus pares, estágios. Neste viés, o PIBID pode ser outra possibilidade de adquirir experiências docentes, que contemplará o objetivo de inserir acadêmicos (bolsistas pibidianos) do curso, aqui em questão da Educação Física no ambiente escolar.

Dessa forma, os acadêmicos ganham experiência, com a sua inserção no ambiente escolar e principalmente com o protagonismo da docência se constitui como docente. Consequentemente, o Programa promove a inserção do aluno na realidade escolar buscando incentivá-lo a dar continuidade na sua formação acadêmica.

A profissão de professor atualmente enfrenta desvalorização profissional, com baixos salários, diminuição do status social, consequentemente, resultando baixa demanda nos curso de formação de licenciaturas.

A qualidade de ensino é determinada principalmente pela formação continuada dos professores. A formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor econômico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (DELORS, 2003, p. 160).

Diante deste contexto, compreender o impacto do PIBID no processo de ensino aprendizagem foi o objetivo traçado para essa pesquisa. Alguns dos objetivos específicos foram: aprofundar os estudos sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência enquanto Política Pública Educacional; compreender a necessidade de desenvolver o PIBID na Universidade de Caxias do Sul e no curso de Educação Física; Verificar a adesão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na Escola Estadual de Ensino Fundamental José Venzon Eberle; e analisar as contribuições do subprojeto de Educação Física na Escola Estadual José Venzon Eberle. Segundo De Marco (1995) considera a Educação Física:

Como sendo um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais (p.77).

Frente a isso a Base Nacional Comum Curricular (2017 p.213) traz uma definição do componente curricular de Educação Física que “tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos”.

Nessa concepção a Educação Física deixa de ser considerada somente como habilidades de movimentos, mas de encontrar sua essência nas brincadeiras, jogos, lutas, ginástica e as mais diversas manifestações da expressão corporal. A mudança na prática do ensino da Educação Física já é notável nos dias de hoje.

METODOLOGIA

Para realização deste estudo foi utilizado o método de pesquisa qualitativa e descritiva. Saliento que devido a pandemia do Covid-19 e a necessidade de isolamento social (consequentemente suspensão das atividades escolares por tempo ainda indeterminado) foi necessário adaptar as entrevistas e questionários, para que o presente projeto de pesquisa pudesse ter continuidade.

Com a impossibilidade do contado com os estudantes para aplicar os questionários e de realizar as entrevistas com os profissionais, optou-se pelo cancelamento da aplicação dos questionários com os alunos da escola. Assim, houve a necessidade de nova determinação de quem seriam os participantes.

A partir de então, o pesquisador realizou contato por e-mail com a secretária do PIBID, a primeira e a atual coordenadora institucional do PIBID-UCS, o coordenador do curso de Licenciatura em Educação Física-UCS, a diretora e a professora de Educação Física da Escola Estadual de Ensino fundamental José Venzon Eberle.

A escolha dos sujeitos da pesquisa foram de extrema importância, pois coube a eles fornecer informações para elucidar o problema inicialmente levantado. Uma escolha equivocada poderia acarretar na falta de informações e embasamento para concluir a pesquisa.

O questionário realizado contou com três perguntas abertas, que foram enviados por e-mail no dia 22 de abril de 2020 devido ao isolamento social provocado pela pandemia do Corona Vírus. O Termo Compromisso Livre e Esclarecido – TCLE foi enviado na mesma data. Foi necessário que cada participante realizasse a impressão do mesmo, assinasse o termo, digitalizasse e encaminhasse novamente por e-mail.

De posse dos questionários até o dia 27 de abril se deu início ao processo de tabulação dos dados. Os dados foram registrados em uma tabela construída no

Software Microsoft Word. Com as perguntas abertas posteriormente as respostas foram analisadas individualmente por meio da técnica de análise de conteúdo.

O termo análise de conteúdo designa: um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 47).

Neste conjunto de procedimentos foram considerados aspectos éticos, o consentimento do informado, preservação dos dados coletados e a confidencialidade dos sujeitos que participaram da pesquisa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica perpassou todas as etapas desse processo, para que finalmente fosse possível identificar os impactos do PIBID na realidade escolar escolhida.

ANÁLISE DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa são baseados em informações fornecidas por 6 participantes deste estudo, que tiveram envolvimento direto e indiretamente durante a realização do Subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade de Caxias do Sul – PIBID UCS.

De acordo com a participante (3) no ano de 2013 se deu a implantação do PIBID na UCS Caxias do Sul com início das atividade em março do 2014. Após uma equipe de professores dos cursos de licenciatura elaborarem o projeto institucional.

Para dar suporte ao Programa a participante (6) relatou que antes de iniciar esse projeto aconteceu um seminário preparatório com palestrantes de outras instituições, entre eles com uma palestrante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, onde a mesma apresentou os processos e resultados na instituição que já tinha sido implantado o PIBID.

Os participantes 2, 4, 5 e 6 destacaram a importância da troca de conhecimentos com os professores da escola campo e os acadêmicos no que se refere à relação entre a universidade e a escola que o PIBID possibilita.

A articulação entre universidade e escola e a possibilidade de articulação entre teoria e prática são os principais motivos para o otimismo em relação a esse programa. Em um dos artigos analisados, Carneiro (2012) destaca o sentimento expressado pelos participantes do programa de que é possível a

renovação de metodologias de ensino e o despertar para práticas docentes mais inovadoras e dinâmicas a partir da troca de experiências entre a escola e a universidade (GIMENES, 2016, p. 8-9).

O licenciado ao se defrontar com seu futuro campo profissional mostra entusiasmo, apresentando novidades e disposto a realizar diferentes dinâmicas. Com o trabalho realizado diretamente com os alunos e com a professora supervisora da escola campo, os acadêmicos aprimoram a prática docente. Juntamente com o professor trocam ideias e compartilham experiências. Essa troca resulta em uma aproximação entre os envolvidos (pibidianos, professora e alunos), com essa afinidade a participante (5) percebe que os alunos socializam muito bem durante as aulas.

Ser professor é compreender os sentidos da instituição escolar, integrar-se numa profissão, aprender com os colegas mais experientes. É na escola e no diálogo com os outros professores que se aprende a profissão. O registro das práticas, a reflexão sobre o trabalho e o exercício da avaliação são elementos centrais para o aperfeiçoamento e a inovação. São essas rotinas que fazem avançar a profissão. (NÓVOA, 2009, p. 205).

Essa integração gera um impacto relatado pela participante (6) pelo aumento da interlocução entre os cursos de licenciatura e o diálogo entre os estudantes de diferentes áreas. Foi percebido pela mesma participante um efeito de maior qualificação dos estudantes pibidianos, ou seja, os estudantes participantes, das diversas áreas dos cursos de licenciatura, notoriamente, melhoraram seu desempenho acadêmico como um todo e realizaram estágios de excelente qualidade.

[...] o PIBID dentro do espaço escolar que se torna um programa propiciador de saberes e práticas de ensino voltadas para reflexão-ação-reflexão que tem como objetivo principal o aluno e sua aprendizagem. Portando a contribuição do programa de iniciação à docência traz consigo uma contribuição significativa na aprendizagem e no dia a dia dos alunos da escola (BARROS, e MACEDO 2013, p. 10).

Segundo participante (6) foi percebido por outros professores, não participantes do programa, que existe um trabalho diferenciado nas escolas em que os pibidianos atuam. Do ponto de vista de Wengzynski e Tozetto (2012):

O professor enquanto sujeito do contexto educativo, cujas ações são tomadas de maneira intencional é formado em consonância com os objetivos postos pela sociedade e estas demandam as práticas as quais esses professores serão portadores. Uma realidade a ser transformada acontece por meio das

ações que os docentes realizam em educação manifestando-se e transformando o que acontece a sua volta (p.4).

Em relação a inserção dos bolsistas no contexto escolar, os mesmos logo integraram a equipe e conforme relato da participante (5) o ambiente na Escola era muito agradável. A experiência foi de grande valia deixando uma significativa contribuição aos alunos.

[...] não é possível separar as dimensões pessoais e profissionais; a forma como cada um vive a profissão de professor é tão mais importante do que as técnicas que aplica ou os conhecimentos que transmite; os professores constroem a sua identidade por referência a saberes (práticos e teóricos), mas também por adesão a um conjunto de valores (NÓVOA, 1995, p.33).

O impacto do Programa, segundo participante (2) é imensurável, reconhecendo que faz a diferença e que a experiência para os acadêmicos é extremamente valiosa. O mesmo relata que *“fazemos parte de um projeto maior que tem como objetivo oportunizar aos estudantes a realização de práticas pedagógicas no ambiente da docência”*.

Os participantes (1 e 3) não souberam destacar os impactos do PIBID por falta de dados técnicos. De acordo com a participante (4) *“tivemos várias trocas de conhecimentos e auxílio para realização das atividades. Os acadêmicos estavam sempre bem dispostos a auxiliar e dar opiniões sobre novas atividades, assim junto com alunos e professores trocando conhecimentos e amadurecendo na vida profissional”*. Para Sartori, (2009):

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, sem dúvida, constitui-se numa das alternativas potenciais para fortalecer a formação inicial, considerando as conexões entre os saberes que se constroem na Universidade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se entre cruzam nas unidades escolares. A experiência real do professor em exercício na educação básica é relevante por enriquecer a formação inicial e profissional dos licenciandos, bolsistas do programa, uma vez que estes entram em contato direto com a realidade vivenciada diariamente pelos professores (p. 2).

Para a participante (5) *“acredito que o ambiente entre eles (pibidianos) e a Escola foi muito bom, pois com suas atitudes e aprendizagens deixadas para os alunos, constatou-se que a experiência foi ótima”*. A participante (6) relatou *“convivência mais ampla com o futuro ou possível ambiente de trabalho, especialmente uma grande troca de saberes entre as professoras supervisoras e os*

estudantes universitários. Este nível de experiência e troca é muito mais amplo do que costuma ocorrer durante a licenciatura”.

Embora exista baixa adesão do curso de Educação Física por ainda ser algo novo no curso, de acordo com o exposto pelos participantes da pesquisa foi possível perceber que os pibidianos não são os únicos impactados com o programa.

Os pibidianos em contato com a vivência profissional, vão adquirindo experiência através da prática supervisionada, além de serem constantemente incentivados a formação em nível superior, contribuem para a valorização do magistério, elevando a qualidade da formação inicial dos professores.

A comunidade escolar também se beneficia oportunizando a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Assim como a instituição de ensino que contribui para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade nos cursos de licenciatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Motivado pela minha própria participação no subprojeto Educação Física do PIBID - UCS tomei como objeto de investigação deste trabalho, os impactos do PIBID no processo de ensino aprendizagem.

Os resultados da pesquisa mostram que existe baixa adesão do curso de Educação Física no Programa devido a deficiência na divulgação do Programa por ainda ser algo novo no curso. Ao mesmo tempo as pessoas que buscaram participar do PIBID adquiriram conhecimento, experiência e o mais importante, tiveram supervisão de um profissional na escola e de um professor da universidade durante sua atuação.

Além dos impactos para o pibidianos é importante ressaltar o reflexo para a comunidade escolar. Mesmo sem a participação efetiva dos alunos na aplicação da pesquisa, a professora responsável e a equipe escolar reconhecem a inserção do PIBID como processo de troca de experiências de ensino aprendizagem. Percebem o PIBID como uma forma do profissional de campo em se manter atualizado e continuar incentivando os alunos.

Além de compreender o impacto da PIBID na Educação Física, foi possível perceber que, houve um rompimento com uma visão que durante muito tempo a

Educação Física não foi valorizada e levada a sério no âmbito escolar como deveria e também em comparação aos demais componentes curriculares. As atividades não estavam baseadas no ensino, no corpo, no movimento e no desenvolvimento humano, mas basicamente no esporte e em aulas livres.

Essa seria então uma grande oportunidade de desconstruir a imagem “largobol⁴” que a Educação Física carrega a alguns anos. Mostrando-a como uma disciplina com objetivos definidos, variedade de temas e assuntos e a mesma seriedade vista nas outras disciplinas.

Este estudo não está encerrado, abre outras possibilidades para que pesquisas acerca do PIBID e seus impactos na vida dos acadêmicos dos cursos de licenciatura e da escola campo continuem sendo realizados pelos futuros profissionais em educação, dessa forma estaremos promovendo política educacional por meio do Programa Institucional de Iniciação à docência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo – 2011 – Edições 70.

BARROS, E. N.; Souza, E. J. S; MACEDO, Marly **PIBID X ESCOLA PÚBLICA: uma parceria na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental**. In: V Fórum Internacional de Pedagogia - V FIPED, 2013, Vitória da Conquista- BA.

BRASIL. BNCC. Base **Nacional Curricular**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em 20 de novembro de 2019.

DE MARCO, Ademir (org.). **Pensando a educação motora**. São Paulo: Papirus, 1995.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

GIMENES, C. I. **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação de professores de ciências naturais: possibilidade para a práxis na formação inicial?** 2016. Tese (Doutorado) — Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

⁴ Ato de largar a bola, deixando as aulas de educação física livres, sem objetivo definido.

NÓVOA, A. **Os professores e sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

_____. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa, Ed. Educa, 2009.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser___ ou não ter?** Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. 136 p.

SARTORI, J. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. In ____Anais do II Encontro Institucional do PIBID UFRGS/Porto Alegre, 01 e 02 de março de 2009.

WENGZYNSKI, D. C; TOZETTO, S. S. **A formação continuada face as suas contribuições para a docência**. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL. 2012.